



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

ATA DA REUNIÃO REALIZADA COM A SECRETÁRIA DA SAÚDE EM 21 DE AGOSTO DE 2023.

Em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, no Plenário da Câmara Municipal de Platina, reuniram-se os Vereadores: **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA – EDMÉIA MARIA SEGATELLI - CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA – CLENIL MENDES DOS SANTOS – GILBERTO FERREIRA DE LIMA - LUCILENE MARIA DE ANDRADE**, por parte da CONVIDADA compareceram, ANA MARIA DE GOES – SECRETARIA DA SAUDE, que conforme convocação, veio acompanhada da equipe técnica. Registra-se ainda, a presença do Vice-Prefeito, Abel. Em decorrência de várias reclamações recebidas via E-sic e Ouvidoria, relacionadas ao atendimento na Unidade de Saúde, como falta de acolhimento; demora no agendamento de consultas; demora nos pedidos e realizações de exames; demora na prescrição de receitas; demora na entrega de remédios; falta de visitas domiciliares, especialmente aos idosos e acamados; falta de limpeza na Unidade; e, suposta festinha realizada em horário de expediente e pago com dinheiro público, o Presidente convidou a Secretária da Saúde para esclarecimentos, abrindo a reunião, o Presidente Alexandre inicia agradecendo a presença e todos, pede a leitura da Pauta e deixa livre para os questionamentos. **Lucia** questiona sobre a falta de acolhimento, sendo explicado por **Ana** que o atendimento é realizado de forma pessoal; que todos os funcionários possuem treinamento e experiência, atendendo com profissionalismo. Diz que não tem esse conhecimento, pelo contrário, sempre chegam dizendo que está tudo ótimo. Caso o profissional não atendeu bem, pede que seja reportado a ela para devidas providências. Continuando a pauta, Ana fala que não sabe de qual especialidade reclamam da falta de agendamentos, que segue protocolo próprio do **ESF** e que possui dois clínicos gerais, para atendimento, mais as especialidades como o psiquiatra, pediatra, etc. Com um corpo clínico bem formado para atender de forma satisfatória. Só tem uma médica da família para três mil habitantes que usam a unidade constantemente, onde um retorno seria de seis meses, adiantou para três meses para atender a população que não tem paciência e quer que seja sempre muito rápido. Quando o paciente chega com dor, é realizada consulta com clínico, em casos de urgência é encaminhado a UPA – aciona-se o Samu, o paciente não deixa de ser atendido. Explica ainda, que a vaga no CROSS não é para casos urgentes, é feito por agendamento conforme a demanda. Fala que a médica trabalha muito mais que seu horário,

saindo muitas vezes a noite. **Paula** comenta que falta conhecimento sobre a saúde, que o SUS possui duas portas de entrada, a atenção primária – UPA e a secundária, onde se tem os agendamentos. Na UBS são realizados atendimentos para prevenção, cuidados ao longo da vida, como diabetes e hipertensão, para dores de momento e encaminhamentos para especialidades. É preciso reorganizar e definir algumas prioridades, mas normalmente, o paciente não é flexível, quer tudo de forma imediata, e trabalhar a conscientização poderá ser um jeito das coisas melhorarem. **Clenil** sugere que se existe essa sobrecarga sobre a médica, que seja dada liberdade aos outros médicos, igualmente capacitados e experientes, para que peçam exames e concluam atendimentos. **Ana** diz que muitos pacientes pedem exames e encaminhamentos sem necessidade, congestionando o posto ao irem muitas vezes nas consultas. **Clenil** diz que talvez seja porque a medicação não fez o efeito esperado e não foi resolvido o problema de saúde do paciente. Comenta que já passaram mais de doze médicos pelo Centro de Saúde e considera isso uma perda enorme, pois o médico não tem tempo hábil para se familiarizar com o paciente. Assim, o médico da família deveria ser concursado. **Paula** responde falando que o problema é psicossocial. Existem diretrizes e o trabalho é realizado de forma centralizada, com funções diferentes, por exemplo, o atendimento é mais completo, demorado, enquanto o atendimento do Simão deve ser mais rápido, para resolver de imediato, concorda que o médico deveria ser admitido em forma de concurso. **Viviane** comenta que os pedidos são conforme a necessidade, tanto sobre exames quanto remédios. **Edméia** explica que os atendimentos são para urgência, senão seria com a Doutora Paula, pois os clínicos não fazem *check-ups*. Diz que o sistema é mais complicado para alimentação, estão em adaptação, que agora os prontuários estão completos, sendo que a Dra. Paula tem a maior dedicação para preencher minuciosamente todos os dados necessários de cada consulta. **Isabel** diz que antes não existia nada nos prontuários. **Edméia** fala que os vereadores são a ouvidoria do povo, por muitas vezes parece chata no trabalho por exigir demais, mas que seu foco é no paciente. Explica que os pacientes agendam consultas nas especialidades e não comparecem, perdem exames, perdem receitas, consultas e depois ficam doidos por encaixe. Nisso quem perde é a população, pois tem gente precisando dos exames e outra pessoa pega a vaga para não ir. Como vereadora, diz que tem todo direito de conversar com os profissionais da saúde, que nada funciona cem por cento, que tem coisas a serem melhoradas e precisam aprender como tratar o paciente e mantê-los tranquilos, falta um *feedback*. **Lucilene** fala que todos elogiam muito o trabalho da Dra. Paula, que considera excelente, que as reclamações são sobre agendamentos e exames e não sobre o atendimento médico, o qual ela considera cem por cento. **Ana**



Câmara Municipal de Platina


ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

explica que pagam exames que são pedidos com urgência, bem como a compra de remédios, mas que para isso são necessários alguns processos. **Clenil** diz que foi encaminhada a verba da emenda impositiva ano passado, e agora neste ano para que possa ser gasto com a saúde da população, resolvendo essa falta de medicamento, sugere que cada setor das agentes de saúde fizesse um levantamento referente aos medicamentos em uso contínuo e relatando os medicamentos que estão faltando para as famílias. **Paula** diz que o problema com os medicamentos advindos do Medex é uma questão estadual, está em falta em toda parte. **Viviane** questiona os vereadores se foram procurar a Ana para resolverem as pendências dizendo que se não levarem ao conhecimento não tem como ser resolvido. **Clenil** diz que se informa no local onde são distribuídos os remédios, ou seja, na farmácia, que existe uma falta de comunicação entre os funcionários, os setores, e por isso gera tanta confusão. Fala que é contrário ao modo que vem sendo conduzida a administração do posto, o que tem causado tanta denúncia e insatisfação, não sendo somente essa vez, mas desde o começo dessa administração vem se tocando no mesmo assunto sempre e sem soluções. Pergunta para Alaiana quantas vezes foi notificada a empresa por atraso na entrega, já que sempre é culpa da empresa, sendo respondido que não é a responsável, e sim o gestor de contratos. **Alaiana** comenta que se falta estoque pode ser porque não foi comunicado em tempo hábil, sabendo-se que é necessário todo um procedimento para a compra e tempo de entrega. Que as vezes realiza compra, como a do oxigênio, e o Tribunal considera uma emergência fabricada e falta de planejamento. **Ana** fala que compra mais que o dobro de medicamentos que qualquer outra cidade, e que desconhece essas reclamações, as quais deveriam se identificadas para que pudesse verificar quem são. Sobre a falta de higiene justifica dizendo que somente uma servente está trabalhando, sem outra para substituir a que pegou afastamento por noventa dias, ainda assim, com todo esforço, a servente mantém condições de higiene. Referente a festa que foi citada, tem todas as conversas e planejamentos para que fosse realizada fora do horário de serviço e tem comprovantes pix de tudo que foi comprado. Assim, o chá revelação foi realizado em horário de almoço com dinheiro dos próprios participantes. **Claudinir** diz que o trabalho dos vereadores é respaldar o da Saúde, por isso tem que esclarecer as coisas, para que assim não fiquem jogando a culpa na Câmara dizendo que não presta para nada. **Lucilene** reforça que a tudo culpam os vereadores, **Alaiana** diz que os vereadores deveriam procura-los para tirar as dúvidas e não agir com falta de ética comentando nas ruas, falando mal dos funcionários; que a procuram para contar que “tal” vereador estava falando dela, até mesmo que ganha propina, mas que ninguém elogia dizendo que exerce mil e uma funções. Acha muito antiético e

desconfortável, a cidade toda comentando para depois fazer essa reunião e esclarecer as coisas. Pede mais respeito e consideração aos vereadores. **Claudinir** fala que são funcionários também e que precisam orientar as pessoas, com esses esclarecimentos estão mais informados. **Ana** finaliza dizendo que chamou a todos porque delega a eles a responsabilidade de seus setores, cabendo a equipe explicar a situação que enfrenta. Nada mais existindo, o Presidente agradece a presença de todos.

Platina, 21 de agosto de 2023.


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
PRESIDENTE


LUCILENE MARIA DE ANDRADE
1ª SECRETÁRIA


ANA MARIA DE GOES
SECRETARIA DA SAUDE